

Mais de 6,5 mil Implanons foram disponibilizados pela SES-DF

Método contraceptivo incorporado pelo SUS em 2025 tem alta eficácia e dura três anos

Yuri Freitas/Agência Saúde-DF

Por Isabel Dourado

Antes restrito apenas à rede privada, o implante contraceptivo Implanon passou a ser oferecido a meninas e mulheres de 14 a 49 anos na rede pública de saúde do Distrito Federal. Segundo a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), entre fevereiro e o fim de maio deste ano, foram distribuídas e implementadas 6.692 unidades do método subdérmico liberados de etonogestrel.

O método contraceptivo é indicado para mulheres em idade fértil especialmente para aquelas que não podem utilizar estrogênio ou desejam uma alternativa ao uso diário de pílulas anticoncepcionais.

Até o final deste ano, o Ministério da Saúde estima distribuir 1,8 milhão de dispositivos para atender a todas as mulheres.

O investimento deve ser de aproximadamente R\$ 245 milhões. Atualmente, o produto custa entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil na rede privada. De acordo com o Ministério, assim como o DIU (dispositivo intrauterino), o Implanon é classificado como contraceptivo reversível de longa duração (LARC, na sigla em inglês). Por não depender de uso diário ou contínuo, como ocorre com anticoncepcionais orais ou injetáveis, é considerado altamente eficaz no

planejamento reprodutivo.

Atualmente, o SUS disponibiliza os seguintes métodos contraceptivos: preservativos externo e interno; DIU de cobre; anticoncepcional oral combinado; pílula oral de progestagênio; injetáveis hormonais mensal e trimestral; laqueadura tubária bilateral e vasectomia.

Entre esses, o Ministério reforça e destaca que apenas os preservativos oferecem proteção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Praticidade

O Implanon é um pequeno bastão flexível de plástico com 4 centímetros de comprimento e 2 milímetros de diâmetro que é inserido logo abaixo da pele do braço. A inserção é simples e rápida, feita por médicos e enfermeiros devidamente capacitados, apenas com anestesia local, realizada na parte interna do braço.

Após o procedimento, o dispositivo pode atuar no organismo por até três anos. Outra vantagem apontada pelo Ministério da Saúde é a efetividade. O implante contraceptivo subdérmico apresenta taxa superior a 99%, sendo comparável à laqueadura.

“É um método moderno, reversível e o mais eficaz que nós temos em uso por período prolongado,



Colocação do Implanon é rápida, requerendo apenas anestesia local;

atualmente, de até três anos; a taxa de falha é inferior a 0,05%”, explica Viviane Albuquerque, referência técnica distrital (RTD) em saúde da mulher no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) da SES-DF.

A Secretaria de Saúde esclarece que todas as mulheres elegíveis têm direito ao método e serão acolhidas pelas equipes de saúde. No entanto, a pasta destaca que os grupos prioritários (mulheres em situação de rua, profissionais do sexo, pacientes com HIV/Aids, mulheres privadas de

liberdade, vítimas de violência doméstica, residentes em áreas rurais) podem ter acesso mais célere ao procedimento.

Inicialmente limitado a grupos prioritários, o método tinha 10,1 mil unidades disponíveis. Com o aumento de profissionais capacitados para fazer a inserção e a soma de 5,5 mil novos dispositivos, a oferta foi ampliada.

“A organização da oferta, no entanto, segue o princípio da equidade do SUS, que prevê a priorização do

atendimento às pessoas em situação de maior vulnerabilidade ou com necessidades clínicas específicas, de forma a garantir maior impacto na prevenção de gestações não planejadas e na promoção da saúde materno-infantil”, informa a pasta.

Todas as unidades básicas de saúde (UBSs) do DF possuem o contraceptivo. As equipes orientam sobre os métodos contraceptivos disponíveis e organizam o fluxo de inserção de acordo com a capacidade operacional de cada serviço.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

CEB e PM unem-se contra furto de cabos

A Companhia de Eletricidade de Brasília Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes) e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) assinaram nesta segunda-feira (22) um termo de cooperação técnica para coibir o furto, roubo e recepção de equipamentos da rede de iluminação.

A parceria foi firmada durante o lançamento do GDF na Sua Porta no Plano Piloto, no Palácio do Buriti, com a presença da governadora Celina Leão (PP).

Celina destacou o uso da tecnologia a favor da população. “Os nossos postes vão agora ter câmeras também e essas câmeras serão ligadas ao nosso programa DF 360, ou seja, uma integração dessa área de tecnologia da iluminação pública com a nossa área da segurança. Isso é muito importante, termos um monitoramento virtual cada dia

maior”, avaliou.

Apenas em 2025, a CEB IPes mapeou o furto de 96 quilômetros de cabos, o que gerou um prejuízo de cerca de R\$ 1,9 milhão aos cofres públicos, além de comprometer a segurança de motoristas e pedestres.

A parceria prevê o compartilhamento de imagens, vídeos e relatórios técnicos entre as instituições para subsidiar investigações e ações de policiamento ostensivo, além de agilizar a manutenção e recuperação das áreas afetadas. Está previsto também o uso de drones para auxílio na prevenção e no combate aos crimes.

Integração

Para o presidente da CEB IPes, Elie Chidiac, a iniciativa permitirá maior integração entre as equipes para identificação de falhas na rede de iluminação pública, garantindo



Roubos de cabos têm trazido prejuízo à população

mais agilidade no atendimento das ocorrências e na recuperação dos pontos afetados.

“A segurança é responsabilidade de todos, e a CEB quer fazer sua parte e deixar de ser vítima nessa área de segurança. Nossa rede será mapeada, e será possível ver onde há vandalismo, roubo de cabos, dando mais segurança para toda a população. Além do roubo, será

possível detectar onde têm luminárias ou algum trecho apagado, com acionamento a tempo e com conexão entre o DF 360 e o nosso Centro de Operações”, comentou.

Para o Comandante-Geral da Polícia Militar do DF, Coronel Rômulo Palhares, a parceria entre as instituições não visa apenas a repressão do crime, mas também a atuação preventiva.

“Essas ações criminosas impactam a vida da sociedade. Cada vez que há um furto de cabo de energia, existe um grande transtorno para aquela comunidade, para aquele local, justamente pela falta ou pela interrupção de serviço de energia. E isso repercute na segurança pública. A nossa expectativa não é só atuar de maneira repressiva, é atuar de maneira preventiva”, explicou.